

Senado devolve aos autores mais duas propostas de emenda sem o apoio mínimo

122 1980

Brasília — A Mesa da Câmara devolverá hoje à Secretaria-Geral do Senado duas propostas de emendas constitucionais que lhe foram encaminhadas, porque os parlamentares oposicionistas retiraram suas assinaturas, a fim de forçar a antecipação da leitura do projeto do Presidente da República restabelecendo as eleições diretas para Governador e Vice e extinguindo os Senadores indiretos.

As duas propostas são a do Deputado Joel Ribeiro (PDS-PI) concedendo o direito de voto ao analfabeto e a do Deputado Adhemar de Barros Filho (PDS-SP), que estabelece o voto político do Congresso sobre as contas dos ordenadores de despesas públicas. Em consequência da retirada de assinaturas foram devolvidas aos seus autores 12 propostas de emendas constitucionais, sendo quatro de integrantes do PDS.

ANALFABETO

A proposta de emenda do Deputado Joel Ribeiro tinha grandes possibilidades de ser aprovada. Ela contava, pelo menos, extraoficialmente, com o apoio do Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel. Para o Partido do Governo a proposição seria muito útil, pois aumentaria, na prática, as bancadas do Norte e Nordeste.

A proposição foi devolvida ao seu autor porque os Senadores Henrique Santillo (PT-GO) e Marcos Freire (PMDB-PE), que a haviam assinado, retiraram suas assinaturas. O Deputado Joel Ribeiro conseguiu o apoio

dos Senadores Itamar Franco (PMDB-MG) e Alberto Silva (PP-PI). A ela deverá ser anexada proposta semelhante, já anunciada pelo Senador Orestes Quércia (PMDB-SP), que é recordista de emendas constitucionais.

A do Deputado Adhemar de Barros Filho é considerada uma ampliação dos poderes concedidos ao Congresso, tornando o Tribunal de Contas da União mero órgão informativo. Atualmente, o julgamento político do Congresso ocorre quando do julgamento das contas do Presidente da República. Os outros ordenadores não são julgados.